

**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

**Ata da reunião do Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação realizada no dia 11/06/2018, na sala de reuniões da reitoria, às 9h e 30 min, sob a coordenação da Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Prof Rodney Albuquerque**

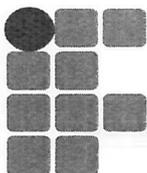
**Conselheiros presentes:** Maurício de Sant'anna Junior, Raphael Salles Ferreira Silva, Fernanda Delvalhas Piccolo, Gabriela Sousa Ribeiro, Elicardo Alves de Souza Gonçalves, Júpter Martins de Abreu Junior, Ana Paula da Silva e Eline Deccache Maia

**Presidência do Capog:** Rodney Albuquerque – presente

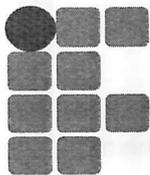
**Convidados:** Profª Patrícia Ferreira (Diretora de Inovação), Profª Marcia Cristina da Silva e Isabel Scrivano (Proppi)

**Reunião iniciada às 10h.**

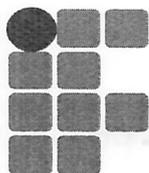
Assuntos	• Ações	Responsáveis	Disposição
Ata de 14/05/2018	Ata da reunião do CAPOG do dia 14 de maio de 2018 foi aprovada por maioria.		Aprovada
Apresentação da pauta e início da reunião	<p>O professor Rodney se apresentou novamente e ressaltou que a nova gestão da Proppi quer valorizar o espaço do CAPOG e realizar mudanças. Sugeriu novamente que, a partir da próxima reunião, os conselheiros enviem suas propostas de pauta, até uma semana antes da reunião. Nessa nova metodologia o proponente da pauta apresentaria suas ideias na reunião, abrir-se-ia a discussão e, em seguida, se dariam as votações.</p> <p>O professor Raphael Salles perguntou como ficou a situação da pós-graduação, se sairá da Proppi ou não.</p> <p>O professor Rodney respondeu que, após análise das sugestões apresentadas nas diversas reuniões realizadas no período da de transição, decidiu-se que a pós-graduação continuará dentro da Proppi e que inclusive a nova estrutura já estava contemplada na portaria 899 e no DOU.</p> <p>A professora Eline advertiu que no DOU não foi publicada nenhuma estrutura relativa a pós-graduação.</p> <p>O professor Rodney explicou que até o momento daquela publicação no DOU a diretoria da pós-graduação ainda não tinha sido definida, mas que agora já está decidido que a Professora Márcia Cristina da Silva será a diretora de pesquisa básica e aplicada, a servidora Marcela Brandão Cunha será coordenadora de programas e projetos e a servidora Isabel Scrivano será coordenadora de pós-graduação, todas aguardando publicação em DOU. Explicou ainda que, além disso, existirá uma coordenação de divulgação científica que ainda não tem um nome definido.</p> <p>O professor Rodney leu os pontos da pauta e passou-se a discutí-los.</p>		
Análise das alterações do PPC	A professora Patrícia apresentou as alterações propostas pela coordenação do Curso de Especialização em	Patrícia	



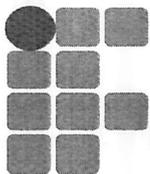
do Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	<p>Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade destacando que a mudança foi proposta após consulta aos alunos e professores e que os ajustes se referiam a nomes de disciplinas e suas cargas horárias e também a redução da carga horária do curso, passando de 390 para 360 horas.</p> <p>A professora Ana Paula sugeriu que na disciplina intitulada “Teorias do Desenvolvimento” se acrescente a que tipo de desenvolvimento a disciplina se refere para que fique mais claro para o aluno.</p> <p>O tema foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.</p>		Aprovado por unanimidade
Agência de Inovação	<p>A professora Patrícia apresentou a nova estrutura da Proppi, relativa à inovação. Segundo a nova estrutura haverá uma Diretoria de Inovação a cargo da professora Patrícia, uma Coordenação de Prospecção e Empreendedorismo a cargo da professora Simone Alves e uma Coordenação de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia a cargo da servidora Fernanda Lefevre. Na nova estrutura a Agência vai absorver o NIT e atender demandas dos campi e da reitoria para a criação de Empresa Jr, criação de novos projetos de incubadoras, mapear o capital intelectual do IFRJ para ampliar o escopo de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, trabalhar com a divulgação científica e atualizar os regimentos do Instituto para atendimento da nova lei de Inovação. Destacou ainda que entende mapear capital intelectual como mapear laboratórios, pessoas, projetos, programas, linhas de pesquisa, materiais produzidos na graduação e pós-graduação para que sejam disponibilizados para a comunidade.</p> <p>A professora Patrícia destacou que a Proppi deseja criar mecanismos claros e rápidos, juntamente com os conselheiros, para dar transparência e visibilidade aos materiais e protegê-los para poder colocar à disposição da comunidade.</p> <p>O professor Elicardo perguntou se a Agência de Inovação vai trabalhar também com o PROINOVA. A professora Patrícia respondeu que a gestão do PROINOVA ficará na diretoria de pesquisa, mas alinhado com a Agência.</p> <p>O professor Jupiter levantou que em algumas ocasiões os professores não submetem projetos ao PROINOVA porque não sabem se o seu projeto se enquadra em inovação tecnológica.</p> <p>A professora Ana Paula perguntou se os novos editais vão contemplar as necessidades da comunidade.</p> <p>A professora Fernanda destacou que temos que pensar na lógica de responsabilidade social.</p>	Patrícia	



	<p>A professora Patrícia lembrou que a lei nº 11892/2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica determina que os Institutos Federais devem trabalhar para melhorar o entorno.</p> <p>O professor Raphael Salles destacou que devemos pensar como trabalhar para que os produtos produzidos pelo IFRJ possam ser adquiridos pelo setor privado, inclusive como forma de autofinanciamento.</p> <p>A professora Fernanda alertou o cuidado que devemos ter estipular a medida que será utilizada para saber para quem e como podemos abrir a fim de não nos vendermos ao mercado e “dar munição” ao governo para justificar a privatização.</p> <p>O professor Maurício completou dizendo que não devemos trabalhar exclusivamente para o mercado, mas que não podemos excluir a possibilidade dele. E que devemos pensar em como extrair condições positivas para um marco que está posto (referindo-se ao marco legal).</p> <p>A professora Patrícia pontuou que para contemplar essas discussões precisamos construir, em conjunto, a política de inovação do IFRJ e que dedicaremos o ano de 2018 para isso.</p>		
Seminário sobre o Marco Legal de Inovação, Ciência e Tecnologia e Marco Legal da Biodiversidade	<p>A professora Patrícia explicou que o primeiro passo para a construção da política de inovação será a realização de um Seminário sobre o Marco Legal de Inovação, Ciência e Tecnologia e Marco Legal da Biodiversidade e que, para isso, gostaria de saber a disponibilidade de agenda dos conselheiros na última semana de junho.</p> <p>Após algumas discussões foi indicada a data do dia 28/06 às 13h no prédio da Reitoria da Buenos Aires.</p>		
Portaria 58 sobre bolsas de produtividade de pesquisa e regulamento da Proppi sobre bolsas	<p>A professora Patrícia expôs que a portaria que regula as bolsas de produtividade já havia sido encaminhada ao CONSUP pela gestão passada, mas que o novo reitor solicitou que a mesma fosse revisada pelo CAPOG.</p> <p>O professor Eliezer perguntou se, de acordo com a Portaria 58, o auxílio das bolsas está regulado nos moldes da FAPERJ ou do CNPq.</p> <p>A professora Patrícia respondeu que a portaria 58 define nos moldes do CNPq. Por fim, alertou que o tema não está regularizado na política interna do IFRJ e que, por isso, a importância de ser discutido e aprofundado nas próximas reuniões do CAPOG.</p> <p>O professor Raphael Salles perguntou quem vai ser o responsável pelo pagamento das referidas bolsas. A professora Patrícia respondeu que a portaria 58 é da SETEC e que a mesma não define o órgão pagador e que esse seria mais um ponto importante quando da criação do regulamento interno.</p>		



	<p>Depois de algumas discussões sobre o sistema de cotas e sua aplicação em todos os segmentos, os conselheiros do CAPOG votaram e, por unanimidade, se manifestaram favoráveis a que os cursos de pós-graduação lato sensu possuam cotas nos mesmos moldes que já foram regulados para os cursos de stricto sensu do IFRJ.</p>		
Fundação de apoio e minuta de norma interna	<p>A professor Rodney explicou que existe um desejo de muitos anos, por parte de vários professores, de que exista uma fundação no IFRJ para regulamentar as instituições jurídicas de startups e empresas Jr desenvolvidas em projetos com os alunos e que, levando-se em conta a portaria interministerial 191/2002 do MEC/MCTI podemos trabalhar para que isso se concretize.</p> <p>A professora Patrícia destacou que a fundação é essencial para trabalhar as políticas e que já foi autorizada pelo CONSUP a parceria público-público com a fundação FACC, que atende por projetos. Destacou ainda que a referida Fundação já tem vasta experiência em trabalhos com o MCTI e que será a primeira vez que irão trabalhar com uma instituição do MEC.</p> <p>A professora Patrícia finalizou informando que vai trabalhar na redação de uma minuta, em conjunto com os outros pró-reitores, para traçar as bases de relação do IFRJ com as fundações de Ciência e Tecnologia que poderão vir a estabelecer parcerias no futuro e que após essa fase será trazida para discussão no CAPOG e no CONSUP.</p> <p>O professor Rodney divulgou o site da fundação para que todos possam conhecer melhor o trabalho - <a href="https://www.facc10.org.br/">https://www.facc10.org.br/</a></p>	Patrícia	
Assuntos Gerais	<p>A professora Patrícia deu informes sobre o evento Células Empreendedoras, projeto piloto da SETEC que desenvolve uma metodologia nova onde alunos e professores aprenderão a desenvolver suas ideias para a criação de negócios em empreendedorismo.</p> <p>O professor Jupter divulgou o Encontro Nacional de Professores de Artes que ocorrerá nos dias 07 e 08 de agosto de 2018, o qual ele faz parte do comitê científico.</p> <p>A professora Patrícia ressaltou que o material de embasamento para o Seminário do dia 28/06 já foi enviado para os conselheiros e sugeriu que nesse dia seja retirada uma dupla de conselheiros que se proponha a fazer a relatoria, ou seja que se disponha a estudar o material e fazer proposições críticas para apresentar ao restante para discussão e votação.</p>		



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Encaminhamentos	O professor Eliezer solicitou que o envio dos arquivos para as próximas reuniões sejam feitos em PDF para facilitar o acesso pelo celular.		
-----------------	--	--	--

Observação: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 12:00h

**Isabel Scrivano**  
(Técnica em Assuntos Educacionais)

**Patrícia Silva Ferreira**  
(Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa,  
Inovação e Pós-Graduação)

**Rodney Cezar de Albuquerque**  
(Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação)

